

GALVÃO; Rafaella Gatis¹, VIANA; Suzana Nery², CAVALCANTE; Maria Suely Viana³

RESUMO

Em março de 2020, escolas em diferentes lugares do Brasil foram orientadas a suspender suas atividades presenciais devido à Pandemia do Novo Coronavírus, uma vez que o ambiente escolar possui grande risco de contaminação. Essa decisão, tomada repentinamente, obrigou professores a evoluir e inovar suas propostas de ensino, trazendo a sala de aula para uma tela de computador, celular, ou tablet, pois a formação e a educação dos estudantes não podiam parar. Alguns estudiosos afirmam que a educação brasileira em apenas um ano passou por mudanças relativas a dez. Nesse contexto, a pesquisa denominada “Avaliação Remota : formação de professores para uso de instrumento avaliativo” trouxe o objetivo de oferecer aos professores um momento de formação para elaboração de um Formulário Google com relação ao tipo e qualidade das perguntas, criação, divulgação e análise dos resultados, bem como analisar o entendimento do professor após a realização da formação. Para isso, foi promovida uma oficina remota por videoconferência com quatorze professores da escola Liceu de Artes e Ofícios, localizada na Região Metropolitana da cidade de Recife - Pernambuco, Brasil. Inicialmente, foram apresentados conceitos avaliativos apresentados na Taxonomia de Bloom revisada segundo Ferraz e Belhot (2010), com exemplos de questões pedagogicamente nocivas para a avaliação de um estudante. Em seguida, foram apresentadas as principais ferramentas oferecidas pelo Formulário Google, e os professores foram desafiados a elaborar, divulgar e analisar os resultados de um formulário com perguntas de seu componente curricular segundo a BNCC (2017). Finalmente, os professores foram perguntados sobre: satisfação após vivenciar a oficina, desempenho pessoal com relação ao desafio proposto, o que foi mais importante na oficina, e o que ainda faltou para melhorar a qualidade da formação. Todos os professores indicaram o nível máximo (numa escala de zero a dez) de satisfação com a formação realizada e o desempenho pessoal médio foi de 95%. Nas respostas qualitativas se destacaram: a importância da existência de um momento dedicado à utilização da ferramenta por parte dos professores durante a formação, e o potencial de uso como instrumento avaliativo na prática pedagógica, além da necessidade da promoção de outros momentos de formação para constante melhoria do ensino, principalmente no contexto da Pandemia. Assim, foi possível evidenciar que os professores entendem a importância da avaliação sistemática para obtenção das evidências do aprendizado do estudante, e por isso reconhecem a necessidade de contínuas formações visando a adaptação pedagógica para o ensino remoto, destacando a importância da prática efetiva nos momentos de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Instrumento avaliativo, Formação de professores, Formulário Google

¹ Licenciada em Matemática pelo ISEAT - Mestre em Engenharia Civil pela UPE e Bacharel em Engenharia Civil pela UPE - Professora de matemática da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, rafaella.gatis@g

² Mestra pela Universidade de Madeira, FUNCHAL, Portugal - Técnica Pedagógica de Matemática da Gerência Regional de Educação Recife Norte, Secretaria de Educação de Pernambuco, suzannanery100@gmail.com

³ Especialista em Programação do Ensino da Matemática pela UPE - Professora da Prefeitura Municipal de Petrolândia em Pernambuco, suelyvianac16@gmail.com